

ECO DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povo e Paço, Vilariño, Mataduchos, Taboiera, Figueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	40\$00
Série de 25 números	20\$00
Estrangeiro, 50 números	70\$00
Colónia	50\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz — QUINTA — CACIA

Telef. 18

Não se aceitam originaes contra a vista particular de qualquer individuo

25 anos ao serviço de Portugal

Completaram-se 25 anos, no dia 27 de Abril, sobre a data da entrada do Professor Doutor António de Oliveira Salazar para o Governo.

São decorridos 25 anos de trabalho, de permanente esforço, de inteira dedicação, de total dádiva de si próprio aos superiores interesses da Pátria, esses que Salazar consumiu, para honra e proveito de todos os portugueses e para glória sua, ao serviço de Portugal.

Analisando os passos da sua vida, bem se poderia afirmar que desde tenros anos, no professorado, na conferência, no artigo, no ensaio, na cátedra, se surpreende essa missão que consiste em equacionar problemas, apontando as suas soluções e realizando-as sempre de acordo com o Bem Comum. Mas tomando como ponto de partida apenas essa data já histórica de 27 de Abril, data eminentemente nacional, não é fácil condensar quanto Portugal deve a Salazar, tanto em construtiva doutrinação como numa fecunda série de realizações.

Na verdade, só através dos discursos, legislação, relatórios, notas e outros documentos; só através da análise diária e minuciosa da permanente actividade de Salazar nas diversas pastas que ocupou e na Presidência do Conselho, coordenando e dirigindo toda a política e acção do Governo, — só assim seria possível evocar os acontecimentos, retratar a época, tirar todas as ilações que os factos comportam.

Embora isso não caiba nos limites de um artigo de simples, justa e respeitosa saudação, nem se pretenda antecipar o juízo da história, o certo é que esta data de 27 de Abril impõe uma serena e profunda meditação, para se compreender todo o seu significado e se homenagear Salazar como é devido.

Surgem, assim, os acontecimentos iniciais da Revolução, as dúvidas da primeira hora, os grandes vultos do regime — desde o Presidente Carmona até aos grandes Ministros Manuel Rodrigues e Duarte Pacheco — os colaboradores modestos mas valiosos, o trabalho nas pastas das Finanças, da Guerra, dos Negócios Estrangeiros e outras; as horas de entusiasmo e as de desolação; as manifestações de heroísmo e de fé; os negrimes e as clareiras do ambiente internacional; factos, homens e ideias que a ampulheta do tempo, nestes 25 anos, devorou, deixando por sobre todas as coisas, recortada no horizonte da Pátria, em beleza e em grandeza, a figura do grande Português, — Salazar.

Após a revolução do 28 de Maio, conseguida a tranquilidade indispensável ao trabalho, o Governo da Ditadura, perante as circunstâncias, aceita as propostas de Salazar e em 27 de Abril de 1928 este entra para o Ministério das Finanças, tendo então pronunciado o já célebre discurso — «Condições da Reforma Financeira».

As exigências formuladas consistiam no direito de fixar para cada ministério a dotação máxima dos respectivos serviços, o exame prévio às iniciativas governamentais com repercussão nas receitas ou despesas, o direito de veto a todo o aumento de despesa e a intervenção em qualquer medida referente às receitas ou despesas. Com a aplicação destes princípios fixou o novo Ministro das Finanças as normas severas de orçamentologia que tornariam claras e umas as contas da Nação.

Logo no seu primeiro orçamento consegue suprimir um deficit já tradicional, apresentando um saldo positivo. E isto simplesmente pela severíssima compressão de despesas inúteis e acréscimo razoável de receitas.

Nos anos seguintes consolida-se a obra orçamental e financeira, definem-se os princípios orientadores, congregam-se esforços, cria-se o clima indispensável à constitucionalização do regime e as disponibilidades possibilitam uma grande obra de fomento e trabalhos públicos.

Em 1930, Salazar ocupou interinamente a pasta das Colónias, devendo-se-lhe a elaboração e promulgação do Acto Colonial, e em 1933 o

Chefe do Estado, General Óscar Carmona, confiou-lhe a Presidência do Ministério, o que abriu um novo ciclo na actividade política de Salazar. Com efeito, sendo o chefe do Governo livremente escolhido pelo Presidente da República perante o qual responde pela política geral do Governo, Salazar, coordenando e dirigindo essa política assumia, de direito, a maior responsabilidade da governação portuguesa.

A Constituição de 1933, o Estatuto do Trabalho Nacional, a Reforma Administrativa Ultramarina, as reformas de justiça, etc., fundamentam outras e largas disposições em que a Revolução Nacional se ia corporizando.

Em 11 de Maio de 1936 também, como Ministro interino, tomou a responsabilidade de Ministro da Guerra, onde operou importantes reformas começando pela remodelação dos altos organismos de preparação e direcção militar e regime de recrutamento, traçando as grandes linhas da organização do exército, iniciando o seu rearmamento.

Em 6 de Novembro é também Ministro interino dos Negócios Estrangeiros, cargo que passa a desempenhar definitivamente a 24 de Novembro de 1936.

Durante os dez anos da sua permanência à frente da política externa portuguesa, transformou uma política subserviente numa política independente, vincou as directivas firmes de observância dos compromissos da secular aliança com a Inglaterra, que dura há seis séculos e tantos benefícios trouxe às Nações Unidas, e em 12 de Outubro de 1943 concedia facilidades nos Açores ao Governo Britânico, mais tarde extensivas aos Estados Unidos da América do Norte.

Durante a guerra de Espanha, Salazar segue aquela política que hoje se reputa a única adequada aos interesses do Ocidente e em 1939 firmou com a Espanha o Bloco Peninsular, ao mesmo tempo que apertava os laços fraternos

com o Brasil. Entretanto, no plano interno, os problemas da educação, do fomento e reconstituição económica, de dignificação e segurança do trabalhador, da ordem, da electrificação, do saneamento, da assistência e tantos mais, eram encarados e resolvidos sob a directriz de Salazar, rodeado por um escol de valores.

A Exposição de Obras Públicas, realizada em Lisboa em 1948, foi um eloquente documentário do esforço feito em prol do progresso nacional.

Durante a última guerra Salazar levantou a sua voz de justiça pelos direitos de Portugal; como, igualmente, ela se tem feito ouvir ao agradecer as homenagens do povo ou das mães portuguesas, ou a comunicar a inauguração de uma grande obra ou a restauração do património monumental, ou a evocar o passado heróico do País.

Voz sempre serena, compreenderam-na todos perfeitamente quando anunciou celebrada a Concordata com a Santa Sé, em 1940; quando evocou, no mesmo ano, em Guimarães, os oito séculos de história de Portugal; quando se congratulou com o fim da guerra; quando chamou os portugueses a votar; quando traçou o perfil de Carmona; sempre que — numa palavra — teve de falar ao seu povo.

Salazar deve ser hoje, em todo o Mundo, o estadista há mais anos no Governo, — sempre com plena confiança do Chefe do Estado e da Nação. Nasceu pobre e pobre continua — pobre e independente no seu patriarcalismo, firme nas suas convicções, exemplo de dedicação patriótica.

Neste largo espaço de tempo, pela zelosa e prudente aplicação dos dinheiros públicos promoveu importantes obras de fomento e reconstrução nacional; restaurou a Marinha de Guerra; reorganizou e armou o Exército; reformou a moeda e o crédito. E a sua obra financeira, que tem sido estudada e apreciada em todo o Mundo constitui um modelo de clareza e seriedade, demonstrando como, numa orientação firme sem violências, prudente sem exa-



Doutor António de Oliveira Salazar

Frazão & Oliveira, Lda

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B — AVEIRO — TELEFONE 484 — TELEGRAMAS: FRAZOL

MOTOS JAWA — 9.800\$00

Bicicletas FRAVY — Rádios "Ponto Azul" — Frigoríficos KELVINATOR — Máquinas de costura

Acessórios importados directamente do Estrangeiro

Vendas a prestações, sempre aos mais baixos preços do mercado.

José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRICOLAS.

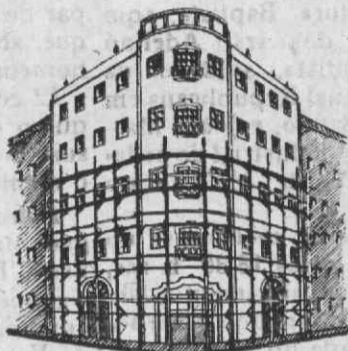
Vendas aos mais baixos preços

Josué Gonçalves

Pintor e estucador — ANGEJA
Encarrega-se de todos os trabalhos da sua arte.

Aos Proprietários

António Dias da Costa
PINTURAS E ESTUQUES



Reparações e limpezas gerais em prédios e andares

Pinturas em móveis de todos os géneros, carpintaria, etc.

Largo Conde Pombeiro, 13 r/c — Telef. 44936

LISBOA

MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA
ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos. Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.



Bicicletas

•RALEIGH• — 1.770\$00

•ATLANTIC• 1.000\$00

Grande baixa de preços
Peçam tabelas

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiras e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele

A venda em todas as farmácias e droguarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA (1175)

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora.

Modernos modelos para noivos.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidês.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas. Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

Contra queimaduras do sol... aplique

APYROL

Valioso produto que se aplica igualmente com grandes resultados contra frieiras, cieiros, queimaduras do fogo ou água fervente, furunculos e em massagens contra a fadiga muscular.

Premiado com medalha de Ouro na Exposição Industrial Portuguesa em 1933

A venda em Cacia na Farmácia Lusitana

Quere comprar barato?

Compre na firma

Sousa & Mendes, Lda. Telef. 457

Largo Conselheiro Queiroz, 16 — AVEIRO

Madeiras em pelo, soalhos e forros aparelhados, ferragens, carvões e lenhas, artigos para reparações de barcos, etc.

AGÊNCIA IMPÉRIO, L. DA

Compra e vende prédios, quintas, terrenos para construção e trata do trespasse de todos os estabelecimentos comerciais e industriais, em todo o país, com a maior honestidade.

O gerente,

José Maria de Bastos Samuel

Sede provisória:

Rua Ferreira Borges, 149, c/v D. — LISBOA

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos

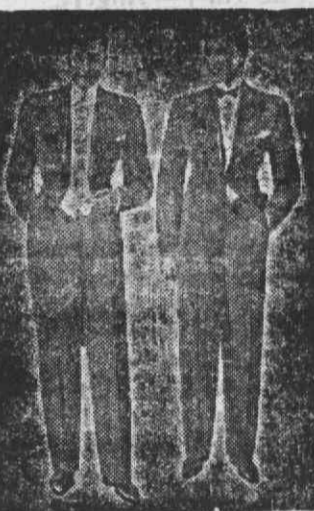


Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º
(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

Mobiliás pintadas e polidas

PARA QUARTOS, EM TODOS OS MODELOS, TANTO PARA CRIANÇAS COMO PARA ADULTOS

MAPLES ESTOFADOS E PINTADOS

Mobiliás de escritório em todos os modelos.

ROUPEIROS EM QUALQUER MODELO

Colchoarias do melhor fabrico. Mesas para cozinha em todas as medidas e peças desmançadas. Guarda-fatos de pinho, eucalipto e castanho. Guarda-plates, toilettes, cómodas, etc.

Não comprem sem consultar os nossos preços.

Executa qualquer desenho

A casa que fabrica o melhor no País

RUA SANTA BARBARA, 25 e 25-A
(Junto ao Gradeamento)

E RUA DOS ANJOS, 44

LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

GRANDE SERRALHARIA João Carvalho Guilherme

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

Morgado & Pinho, Lda

ESGUEIRA (Areats) — AVEIRO — Telef. 456

ORÇAMENTOS GRATIS

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada
Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

"A CONSTRUTORA"

de:— ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesanais e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO